

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ALEITAMENTO MATERNO DOS RECÉM-NASCIDOS NA UNIDADE NEONATAL: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS DAS MÃES

Relatoria: VERONICA PEREIRA LOPES
KELCIONE PINHEIRO LIMA

Autores: SAMIRA ROCHA MAGALHÃES
Luciene Miranda de Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

A sobrevivência de neonatos de alto risco vem obtendo resultado com prognósticos cada vez mais positivos no decorrer dos últimos tempos, isso se deve às inovações tecnológicas que permitem a modernização dos equipamentos utilizados no tratamento da saúde desses bebês. A adesão das novas tecnologias tem como metas principais a redução comprovada da mortalidade perinatais. O aleitamento materno dos recém-nascidos de alto risco precisa ser incentivado de forma precoce, estabelecendo desde o primeiro momento uma relação mãe-nutriz. Diante da impossibilidade da sucção do bebê diretamente no seio, a mãe deve ser encorajada a participar da alimentação do recém-nascido com leite materno por sonda gástrica e logo que possível, deverá ser estimulada a manter contato pele a pele com o seu filho para que o agravo ocorrido pela interrupção do vínculo venha a ser minimizado. Conhecer as dificuldades maternas no processo do aleitamento materno de recém-nascidos internados na unidade de terapia intensiva neonatal; avaliar o sentimento das mães com relação à amamentação quando a criança receber a alta hospitalar; analisar a percepção da mãe quanto à importância do aleitamento materno exclusivo. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Realizada em uma maternidade de referência do Estado do Ceará, localizada na cidade de Fortaleza classificada como de grande porte, pertencendo à rede pública de saúde conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados foram coletados por meio da entrevista, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas conforme literatura pertinente. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética da instituição conforme protocolo N.016/12. Os resultados mostraram que o aleitamento materno dos recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal é bem trabalhado, dentro do contexto adotado pela maternidade onde a pesquisa foi realizada, as participantes demonstram em suas falas que sabem da importância de oferecer o leite materno para os filhos, são incentivadas, orientadas e auxiliadas na ordenha; pretendem continuar o aleitamento materno quando o filho receber alta, no entanto, pode-se observar que em alguns casos esse ciclo poderá ser interrompido, necessitando, portanto, que se invista em uma rede de atenção de atendimento básico atuante de fato. Conclui-se que quando perceberam que o recém-nascido permaneceria internado por período prolongado, as mães sofreram uma descarga emocional muito intensa, sentimentos de frustração.